

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.712
Preferenciais	0
Total	91.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.094
Preferenciais	0
Total	6.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.113.872	2.051.638
1.01	Ativo Circulante	377.398	368.034
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.838	720
1.01.01.01	Caixas e Bancos	6.838	720
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.411	6.022
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.411	6.022
1.01.03	Contas a Receber	140.086	154.762
1.01.03.01	Clientes	120.865	148.857
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.221	5.905
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	18.556	4.568
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	665	1.337
1.01.04	Estoques	12.635	12.050
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.203	15.690
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.203	15.690
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.766	4.914
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	187.459	173.876
1.01.08.03	Outros	187.459	173.876
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	179.119	168.141
1.01.08.03.03	Outros	8.340	5.735
1.02	Ativo Não Circulante	1.736.474	1.683.604
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	199.510	208.697
1.02.01.06	Tributos Diferidos	132.227	153.996
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.227	153.996
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.283	54.701
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	4.601	5.894
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	33.812	32.270
1.02.01.09.05	Outros	781	1.239
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	28.089	15.298
1.02.02	Investimentos	209.272	231.204
1.02.02.01	Participações Societárias	209.272	231.204
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	209.272	231.199
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	5
1.02.03	Imobilizado	1.303.008	1.219.860
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	512.088	522.201
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	790.920	697.659
1.02.04	Intangível	24.684	23.843
1.02.04.01	Intangíveis	24.684	23.843

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.113.872	2.051.638
2.01	Passivo Circulante	374.808	368.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.018	5.884
2.01.01.01	Obrigações Sociais	445	220
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.573	5.664
2.01.02	Fornecedores	76.863	80.170
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.062	65.793
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.801	14.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.290	5.435
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.407	4.560
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-135	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	6.542	4.560
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	890	715
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-7	160
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	235.422	211.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	235.422	211.581
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	148.793	147.547
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	86.629	64.034
2.01.05	Outras Obrigações	9.262	34.054
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.230	3.848
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	7.230	3.848
2.01.05.02	Outros	2.032	30.206
2.01.05.02.05	Fundo do Marinha Mercante - AFRMM	13	350
2.01.05.02.06	Outros	2.019	29.856
2.01.06	Provisões	36.953	31.011
2.01.06.02	Outras Provisões	36.953	31.011
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	36.953	31.011
2.02	Passivo Não Circulante	1.397.719	1.211.695
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.316.867	1.154.919
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.316.867	1.154.919
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	485.969	507.605
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	830.898	647.314
2.02.02	Outras Obrigações	70.837	46.017
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.021	26.992
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	39.021	26.992
2.02.02.02	Outros	31.816	19.025
2.02.02.02.03	Outros	3.727	3.727
2.02.02.02.06	Obrigações com instrumentos financeiros	28.089	15.298
2.02.04	Provisões	10.015	10.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.798	9.513
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	223	147
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.800	8.866
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	775	500
2.02.04.02	Outras Provisões	217	1.246
2.03	Patrimônio Líquido	341.345	471.808

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	-127.893	-44.612
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	-76.971	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-130.666	-83.281
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-96	-299

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	225.144	452.093	190.269	369.419
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-211.728	-414.380	-191.512	-369.834
3.03	Resultado Bruto	13.416	37.713	-1.243	-415
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-368	6.999	29.357	46.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.749	-30.204	-12.628	-26.904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.552	27.715	25.225	48.111
3.04.04.02	Recursos com AFRMM aplicados	10.099	27.356	23.427	46.063
3.04.04.03	Reversão de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	453	359	-209	-1.854
3.04.04.05	Recuperação de Créditos Tributários	0	0	2.007	3.902
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.180	220	3.629	2.283
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	1.180	220	3.629	2.283
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.649	9.268	13.131	23.001
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.048	44.712	28.114	46.076
3.06	Resultado Financeiro	2.723	-153.609	-2.507	-365
3.06.01	Receitas Financeiras	42.892	-76.096	18.314	44.189
3.06.01.01	Receitas Financeiras	16.946	55.278	2.118	8.818
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	25.946	-131.374	16.196	35.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.169	-77.513	-20.821	-44.554
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.771	-108.897	25.607	45.711
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.465	-21.769	-17.847	-17.837
3.08.02	Diferido	-15.465	-21.769	-17.847	-17.837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	306	-130.666	7.760	27.874
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	306	-130.666	7.760	27.874
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	-1,53	0,09	0,33
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02.01	ON	0	-1,53	0,09	0,33

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	306	-130.666	7.760	27.874
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-139	203	-206	-673
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-139	203	-206	-673
4.03	Resultado Abrangente do Período	167	-130.463	7.554	27.201

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.552	-10.049
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.010	461
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-130.666	27.874
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.268	-23.001
6.01.01.04	Depreciação e amortização	22.572	22.493
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.769	17.837
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	150.704	-35.371
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	4.554	-9.602
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-11.315	-34.801
6.01.01.13	Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	660	35.032
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.458	-10.510
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	20.718	1.582
6.01.02.02	Aumento\Redução de Estoques	-585	-1.474
6.01.02.03	Aumento\Redução de Tributos a Recuperar	1.780	1.717
6.01.02.04	Aumento\Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	-197	63
6.01.02.05	Aumento\Redução dos Seguros a Receber	672	-3.029
6.01.02.06	Redução\Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-2.572	246
6.01.02.07	Redução\Aumento de Salários e Encargos a Pagar	3.134	-1.114
6.01.02.08	Redução\Aumento de Tributos e Contribuições	1.855	942
6.01.02.10	Aumento\Redução de Outros Ativos	-6.513	-9.371
6.01.02.11	Redução\Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-27.750	-72
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.664	-18.278
6.02.01	Depósitos e Garantias	-1.186	-1.290
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-87.650	-44.007
6.02.04	Alienação de Investimento disponibilizado para venda	6.098	5.670
6.02.05	Dividendos e JCP recebidos	10.074	21.349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.619	57.712
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	267.512	130.125
6.03.03	Pagamento de Empréstimos (Mútuos) a Empresa Ligada	9.699	32.000
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos sobre Financiamentos	-238.592	-104.413
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.507	29.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.742	40.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.249	69.684

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.666	203	-130.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.666	0	-130.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	203	203
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	203	203
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-213.947	-96	341.345

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	80.263	0	-111	556.230
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	80.263	0	-111	556.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.874	-673	27.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.874	0	27.874
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-673	-673
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-673	-673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	73.000	0	-73.000	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	73.000	0	-73.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	7.263	27.874	-784	583.431

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	504.752	414.517
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	504.420	416.279
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	332	-1.762
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-230.543	-183.037
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-191.989	-157.480
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.840	-62.463
7.02.04	Outros	10.286	36.906
7.02.04.01	Reversão de Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Trabalhistas	359	-1.854
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	9.927	38.760
7.03	Valor Adicionado Bruto	274.209	231.480
7.04	Retenções	-22.572	-22.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.572	-22.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	251.637	208.987
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.720	29.423
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.268	23.001
7.06.02	Receitas Financeiras	48.452	6.422
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	309.357	238.410
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	309.357	238.410
7.08.01	Pessoal	38.411	41.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.440	32.737
7.08.01.02	Benefícios	8.759	7.274
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.212	1.926
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.794	73.649
7.08.02.01	Federais	63.216	55.551
7.08.02.02	Estaduais	18.237	17.681
7.08.02.03	Municipais	341	417
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	319.818	94.950
7.08.03.02	Aluguéis	119.193	89.370
7.08.03.03	Outras	200.625	5.580
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	200.625	5.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130.666	27.874
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130.666	27.874

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.192.495	2.133.250
1.01	Ativo Circulante	416.893	421.368
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.211	9.319
1.01.01.01	Caixas e Bancos	12.211	9.319
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.617	6.041
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.617	6.041
1.01.03	Contas a Receber	147.589	170.413
1.01.03.01	Clientes	145.677	168.709
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.912	1.704
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	1.912	1.704
1.01.04	Estoques	15.908	14.735
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.800	39.149
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.800	39.149
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.486	6.263
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	188.282	175.448
1.01.08.03	Outros	188.282	175.448
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	179.119	168.141
1.01.08.03.03	Outros	9.163	7.307
1.02	Ativo Não Circulante	1.775.602	1.711.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	220.821	233.565
1.02.01.03	Contas a Receber	12.958	12.433
1.02.01.03.01	Clientes	12.958	12.433
1.02.01.06	Tributos Diferidos	138.446	160.654
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.446	160.654
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	69.417	60.478
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	4.601	5.894
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	36.627	35.048
1.02.01.09.05	Outros	13	13
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	28.176	19.523
1.02.02	Investimentos	5	5
1.02.02.01	Participações Societárias	5	5
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.518.717	1.442.401
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	710.788	730.345
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	807.929	712.056
1.02.04	Intangível	36.059	35.911

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.192.495	2.133.250
2.01	Passivo Circulante	409.460	414.517
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.912	8.820
2.01.01.01	Obrigações Sociais	272	171
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.640	8.649
2.01.02	Fornecedores	88.137	94.934
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.531	75.418
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.606	19.516
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.278	8.377
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.282	7.302
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-595	1.618
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	7.877	5.684
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	702	487
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	294	588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	255.944	235.544
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	255.944	235.544
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	152.661	150.587
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	103.283	84.957
2.01.05	Outras Obrigações	5.704	35.299
2.01.05.02	Outros	5.704	35.299
2.01.05.02.04	Credores por Adiantamento	960	1.123
2.01.05.02.05	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	13	350
2.01.05.02.06	Obrigações com concessão de exploração portuária	1.186	1.186
2.01.05.02.07	Outros	3.545	32.640
2.01.06	Provisões	37.485	31.543
2.01.06.02	Outras Provisões	37.485	31.543
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	37.485	31.543
2.02	Passivo Não Circulante	1.441.598	1.246.819
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.373.509	1.187.483
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.373.509	1.187.483
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	493.919	517.187
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	879.590	670.296
2.02.02	Outras Obrigações	38.554	30.404
2.02.02.02	Outros	38.554	30.404
2.02.02.02.03	Outros	3.727	3.727
2.02.02.02.04	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	5.681	5.968
2.02.02.02.05	Fornecedores	970	1.186
2.02.02.02.06	Obrigações com instrumentos financeiros	28.176	19.523
2.02.04	Provisões	29.535	28.932
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.318	27.686
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	364	288
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.912	15.632
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	848	572
2.02.04.01.05	Provisões Trabalhistas Responsabilidade Solidária	11.194	11.194
2.02.04.02	Outras Provisões	217	1.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	341.437	471.914
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	-127.893	-44.612
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	-76.971	6.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-130.666	-83.281
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-96	-299
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	92	106

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	265.860	529.170	231.648	451.752
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-242.476	-471.994	-225.350	-433.128
3.03	Resultado Bruto	23.384	57.176	6.298	18.624
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.840	-4.660	26.572	37.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.347	-30.821	-13.547	-29.962
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.773	27.545	37.479	66.625
3.04.04.01	Recuperação de Créditos Tributários	0	0	15.015	19.871
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	10.099	27.356	23.427	46.063
3.04.04.03	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	-326	189	-963	691
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	734	-1.384	2.640	1.336
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.544	52.516	32.870	56.623
3.06	Resultado Financeiro	-1.289	-157.085	-809	1.301
3.06.01	Receitas Financeiras	65.547	-51.680	21.981	52.965
3.06.01.01	Receitas Financeiras	35.167	87.576	2.505	10.481
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	30.380	-139.256	19.476	42.484
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.836	-105.405	-22.790	-51.664
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.255	-104.569	32.061	57.924
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.945	-26.088	-24.286	-30.023
3.08.01	Corrente	-906	-3.880	-6.262	-11.917
3.08.02	Diferido	-16.039	-22.208	-18.024	-18.106
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	310	-130.657	7.775	27.901
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	310	-130.657	7.775	27.901
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	306	-130.666	7.760	27.874
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	9	15	27
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	-1,53	0,09	0,33

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	-1,53	0,09	0,33

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	310	-130.657	7.775	27.901
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-139	203	-206	-673
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-139	203	-206	-673
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	171	-130.454	7.569	27.228
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	167	-130.463	7.554	27.201
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	9	15	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.589	6.167
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.014	29.115
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-130.657	27.901
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	32.709	32.040
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.208	18.106
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	153.320	-42.475
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	4.384	-12.312
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-11.315	-34.801
6.01.01.13	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	-635	40.656
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.425	-22.948
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	16.890	-2.478
6.01.02.02	Aumento/Redução de Estoques	-1.173	-2.056
6.01.02.03	Aumento/Redução de Tributos a Recuperar	4.901	-6.965
6.01.02.04	Aumento/Redução de Adiantamentos a Fornecedores e a Agentes Multimodais	503	75
6.01.02.05	Aumento/Redução dos Seguros a Receber	-208	-3.093
6.01.02.06	Redução/Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-9.532	5.452
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	5.092	-1.594
6.01.02.08	Redução/Aumento de Tributos e Contribuições	-96	-810
6.01.02.10	Aumento/Redução de Outros Ativos	-5.911	-9.542
6.01.02.11	Redução/Aumento de Concessões Portuárias e Outros Passivos	-28.891	-1.937
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.377	-47.426
6.02.01	Depósitos e Garantias	-1.114	-1.160
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-90.263	-46.266
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	42.256	36.003
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	288.510	145.010
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-246.228	-109.022
6.03.07	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-26	15
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.468	-5.256
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.360	82.468
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.828	77.212

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808	106	471.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	-50.922	6.310	-83.281	-299	471.808	106	471.914
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.666	203	-130.463	-14	-130.477
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.666	0	-130.666	9	-130.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	203	203	-23	180
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	203	203	-23	180
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	6.310	-213.947	-96	341.345	92	341.437

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	80.263	0	-111	556.230	87	556.317
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	80.263	0	-111	556.230	87	556.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.874	-673	27.201	15	27.216
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.874	0	27.874	27	27.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-673	-673	-12	-685
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-673	-673	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	73.000	0	-73.000	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	73.000	0	-73.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	-50.922	7.263	27.874	-784	583.431	102	583.533

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	589.561	504.592
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	588.227	507.549
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.334	-2.957
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-261.443	-197.500
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-212.359	-184.236
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.876	-64.989
7.02.04	Outros	2.792	51.725
7.02.04.01	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	189	691
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	2.603	51.034
7.03	Valor Adicionado Bruto	328.118	307.092
7.04	Retenções	-32.709	-32.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.709	-32.040
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	295.409	275.052
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.043	12.805
7.06.02	Receitas Financeiras	86.043	12.805
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	381.452	287.857
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	381.452	287.857
7.08.01	Pessoal	53.532	58.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.257	45.834
7.08.01.02	Benefícios	12.148	10.373
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.127	2.758
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.195	96.109
7.08.02.01	Federais	71.261	73.269
7.08.02.02	Estaduais	18.333	17.775
7.08.02.03	Municipais	4.601	5.065
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	364.382	104.882
7.08.03.02	Aluguéis	122.701	94.608
7.08.03.03	Outras	241.681	10.274
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130.657	27.901
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130.666	27.874
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9	27

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 – BRGAAP****CONSOLIDADO** - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis intermediárias do Consolidado referente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

Receita bruta

A receita operacional bruta em 30 de junho de 2015 somou R\$588,2 milhões, um incremento de 15,9% em relação a junho de 2014, quando foi de R\$507,5 milhões, devido basicamente ao maior volume na navegação costeira (TEUs), em especial para Cabotagem e *Feeder*, com transporte de cargas containerizadas. O aumento de faturamento está diretamente ligado à captura de volumes na navegação costeira, influenciado principalmente pelo crescimento robusto de 53,0% no *Feeder*, com um volume de 69,5 mil TEUs no 1º semestre de 2015 contra um volume 45,4 mil TEUs no mesmo período de 2014.

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços aumentaram em 9,0% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$ 472,0 milhões em 30 de junho de 2015 e R\$433,1 milhões no mesmo período de 2014). Essa variação de R\$38,9 milhões nos custos deve-se, basicamente, ao crescimento dos gastos de afretamento de navios em face do aumento da frota afretada, bem como aumento dos custos com serviços contratados, compensados parcialmente pela redução dos gastos com combustíveis (bunker) devido à redução do preço do petróleo, cujos fatores influenciaram nos gastos de transporte de carga geral (*containers*), que teve um incremento de R\$ 39 milhões.

Receitas / despesas operacionais

As receitas operacionais reduziram em R\$ 42,7 milhões em relação ao 1º semestre de 2014 (despesas de R\$ 4,7 milhões em 30 de junho de 2015 versus receitas de R\$ 38,0 milhões em 30 de junho de 2014), cuja redução decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais permaneceram no mesmo patamar, aumentando em 2,7% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 30,8 milhões em 30 de junho de 2015 e R\$ 30,0 milhões no mesmo período de 2014).

Comentário do Desempenho:

- Reversão / constituição de provisão para contingências

Constituição de provisão no montante de R\$ 0,5 milhão (reversão de R\$ 0,2 milhão em 30 de junho de 2015 versus reversão de R\$ 0,7 milhão em 30 de junho de 2014).

- Recursos com subvenção – AFRMM aplicado

Redução de R\$ 18,7 milhões (R\$ 27,4 milhões em 30 de junho de 2015 versus 46,1 milhões em 30 de junho de 2014) em face do menor volume de geração de recursos aplicados no 1º semestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014.

- Recuperação de créditos fiscais

Redução de R\$ 19 milhões referente à recuperação dos créditos fiscais registrados em 2014 (PIS / COFINS sobre operações de *feeder*), dos quais R\$15 milhões relativos ao Terminal de Vila Velha - TVV.

Resultado Financeiro Líquido

Em 30 de junho de 2015 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$157,1 milhões, alavancado principalmente pelo resultado negativo nas variações cambiais, no montante de R\$ 139,3 milhões, face à depreciação do Real frente a moeda americana no semestre em análise, sendo 16,8% do 1º SEM / 2015 versus uma apreciação do Real de 5,98% referente ao 1º SEM / 2014, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pela reversão do montante de R\$ 46,7 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Em 30 de junho de 2014 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$1,3 milhão, alavancado pelo resultado positivo nas variações cambiais, no montante de R\$ 42,4 milhões, pelas despesas financeiras, no montante de R\$ 51,6 milhões e pelas receitas financeiras, no montante de R\$ 10,5 milhões. A apreciação da moeda americana frente ao Real nos semestres em análise foi: -5,98% do 1º SEM / 2014 versus +8,42% do 2º SEM / 2013, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano. Nesta variação inclui R\$15,8 milhões decorrente dos efeitos do CPC 20, em junho de 2014.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado do período foi negativo em R\$ 26,1 milhões versus um resultado negativo de R\$ 30,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando redução de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$ 3,9 milhões decorrente dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real.

Lucro (prejuízo) do período

Redução de R\$ 158,6 milhões em relação ao 1º SEM / 2014 (prejuízo de R\$ 130,7 milhões no 1º SEM / 2015 versus lucro de R\$ 27,9 milhões no 1º SEM / 2014) decorrente dos fatores acima, notadamente pelo resultado financeiro negativo.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS – Análise do resultado intermediário do período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 – BRGAAP****CONTROLADORA** - (Em milhares de reais)

A análise da situação financeira apresentada a seguir tem por base as Demonstrações Contábeis intermediárias da Controladora referente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

Receita bruta

A receita operacional bruta em 30 de junho de 2015 somou R\$504,4 milhões, um incremento de 21,2% em relação a junho de 2014, quando foi de R\$416,3 milhões, devido basicamente ao maior volume na navegação costeira (TEUs), em especial para Cabotagem e *Feeder*, com transporte de cargas containerizadas. O aumento de faturamento está diretamente ligado à captura de volumes na navegação costeira, influenciado principalmente pelo crescimento robusto de 53,0% no *Feeder*, com um volume de 69,5 mil TEUs no 1º semestre de 2015 contra um volume 45,4 mil TEUs no mesmo período de 2014.

Custo dos Fretes e Serviços

Os custos operacionais dos fretes e serviços aumentaram em 12,1% quando comparados ao mesmo período do ano anterior (R\$ 414,4 milhões em 30 de junho de 2015 e R\$369,8 milhões no mesmo período de 2014). Essa variação de R\$44,6 milhões nos custos deve-se, basicamente, ao crescimento dos gastos de afretamento de navios em face do aumento da frota afretada, bem como aumento dos custos com serviços contratados, compensados parcialmente pela redução dos gastos com combustíveis (bunker) devido à redução do preço do petróleo, cujos fatores influenciaram nos gastos de transporte de carga geral (*containers*), que teve um incremento de R\$ 39 milhões.

Receitas / despesas operacionais

As receitas operacionais reduziram em R\$ 39,5 milhões em relação ao 1º semestre de 2014 (R\$ 7,0 milhões em 30 de junho de 2015 versus R\$ 46,5 milhões em 30 de junho de 2014), cuja redução decorre basicamente dos itens a seguir:

- Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais aumentaram em 12,3% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 30,2 milhões em 30 de junho de 2015 e R\$ 26,9 milhões no mesmo período de 2014), basicamente em função dos serviços contratados e outros (R\$ 3,3 milhões).

Comentário do Desempenho:**- Reversão / constituição de provisão para contingências**

Reversões no montante de R\$ 2,3 milhões (reversão de R\$ 0,4 milhão em 30 de junho de 2015 versus constituição de R\$ 1,9 milhão em 30 de junho de 2014).

- Recursos com subvenção – AFRMM aplicado

Redução de R\$ 18,7 milhões (R\$ 27,4 milhões em 30 de junho de 2015 versus 46,1 milhões em 30 de junho de 2014) em face do menor volume de geração de recursos aplicados no 1º semestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014.

- Participação nos lucros de Controladas

Redução de R\$ 13,7 milhões (R\$ 9,3 milhões no 1º semestre de 2015 versus R\$ 23,0 milhões no mesmo período de 2014), cuja redução decorre do menor resultado apurado pelas empresas controladas.

Resultado Financeiro Líquido

Em 30 de junho de 2015 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$153,6 milhões, alavancado principalmente pelo resultado negativo nas variações cambiais, no montante de R\$ 131,4 milhões, face à depreciação do Real frente a moeda americana no semestre em análise, sendo 16,8% do 1º SEM / 2015 versus uma apreciação do Real de 5,98% referente ao 1º SEM / 2014, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano, ajustado pela reversão do montante de R\$ 46,7 milhões de variação cambial referente ao CPC 20.

Em 30 de junho de 2014 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$0,4 milhão, alavancado principalmente pelo resultado negativo em despesas financeiras, no montante de R\$ 44,6 milhões, face à apreciação da moeda americana frente ao Real nos semestres em análise: -5,98% do 1º SEM / 2014 versus +8,42% do 2º SEM / 2013, incidentes sobre o saldo dos financiamentos das embarcações em dólar norte-americano. Nesta variação inclui R\$15,8 milhões decorrente dos efeitos do CPC 20, em junho de 2014.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado do período foi negativo em R\$ 21,8 milhões versus um resultado negativo de R\$ 17,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, gerando crescimento de despesa diferida de IRPJ/CSLL de R\$ 4,0 milhões decorrente dos efeitos descritos nas rubricas acima mencionadas, em decorrência da apuração do lucro real.

Lucro (prejuízo) do período

Redução de R\$ 158,6 milhões em relação ao 1º SEM / 2014 (prejuízo de R\$ 130,7 milhões no 1º SEM / 2015 versus lucro de R\$ 27,9 milhões no 1º SEM / 2014) decorrente dos fatores acima, notadamente pelo resultado financeiro negativo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

Log-In Logística Intermodal S.A.

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
em 30 de junho de 2015 com
Relatório de Revisão*

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS EM 30 de junho DE 2015 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUR) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela ponta rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 30 de junho de 2015 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>e de capital votante</u>	<u>entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00 (*)	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário

(*) Os outros 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

A Companhia possui cinco navios próprios em operação e mais quatro navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

As demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião de 13 de agosto de 2015.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são as seguintes:

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, pela Companhia.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração Intermediária", e com as interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS.

c) Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram adotados os princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 da Companhia, publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2015. Essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras de 2014 acima mencionadas, para a melhor compreensão das informações apresentadas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, no longo prazo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os valores das amortizações de financiamentos obtidos junto ao FMM, e quando aplicável, aos custos e despesas de docagem, correspondentes à geração do incentivo.

No primeiro semestre de 2015 e de 2014, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM quando da amortização de financiamentos vinculados à construção de embarcações, na rubrica "Recursos com subvenção-AFRMM aplicados", no grupo receitas (despesas) operacionais, no montante de R\$ 27.356 (R\$46.063 em 30 de junho de 2014) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica "Recursos com subvenção-AFRMM aplicados", no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM montam R\$179.106 em 30 de junho de 2015 (R\$167.791 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$179.106 (R\$167.791 em 2014) já foram aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Ativo Circulante - Recursos a receber AFRMM por financiamentos amortizados (*)	179.106	167.791	179.106	167.791
Ativo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	13	350	13	350
	<u>179.119</u>	<u>168.141</u>	<u>179.119</u>	<u>168.141</u>
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	13	350	13	350
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	-	-	-	-

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21) e Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Demonstração do resultado:				
Receitas (despesas) operacionais:				
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	<u>10.099</u>	<u>23.427</u>	<u>27.356</u>	<u>46.063</u>

(*) Montante a receber do FMM/AFRMM aplicado na amortização, com recursos próprios, de financiamentos obtidos para aquisição de embarcações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Saldo em 31.12.2014	Movimentação no período							Saldo em 30.06.2015
		Adições	Liberações	Remuneração	Aplicações	Transferência p/C.Corrente	Transferência de Longo Prazo	Comissões BIMDES	
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	167.791	27.154	(15.839)	-	-	-	-	-	179.106
Valores liberados a aplicar (saldo)	350	-	15.839	25	-	(16.041)	-	(160)	13
	<u>168.141</u>	<u>27.154</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>(16.041)</u>	<u>-</u>	<u>(160)</u>	<u>179.119</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:									
ATIVO:									
ATIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	350	-	15.839	25	-	(16.041)	-	(160)	13
.Parcelas a liberar (créditos)	167.791	-	-	-	27.356	-	(16.041)	-	179.106
	<u>168.141</u>	<u>-</u>	<u>15.839</u>	<u>25</u>	<u>27.356</u>	<u>(16.041)</u>	<u>(16.041)</u>	<u>(160)</u>	<u>179.119</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	27.154	(15.839)	-	(27.356)	-	16.041	-	-
	<u>-</u>	<u>27.154</u>	<u>(15.839)</u>	<u>-</u>	<u>(27.356)</u>	<u>-</u>	<u>16.041</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>168.141</u>	<u>27.154</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>(16.041)</u>	<u>-</u>	<u>(160)</u>	<u>179.119</u>
PASSIVO:									
PASSIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	350	-	15.839	25	-	-	(16.041)	(160)	13
	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>15.839</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16.041)</u>	<u>(160)</u>	<u>13</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
.Parcelas a liberar (saldo)	-	27.154	(15.839)	-	(27.356)	-	16.041	-	-
	<u>-</u>	<u>27.154</u>	<u>(15.839)</u>	<u>-</u>	<u>(27.356)</u>	<u>-</u>	<u>16.041</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>350</u>	<u>27.154</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>(27.356)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(160)</u>	<u>13</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:									
Receitas (despesas) operacionais:									
.Recursos com subvenção-AFRMM									
aplicados	-	-	-	-	27.356	-	-	-	27.356
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.356</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.356</u>

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 15). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	12.211	9.319	6.838	720
Aplicações vinculadas a CDI	5.617	6.041	5.411	6.022
	<u>17.828</u>	<u>15.360</u>	<u>12.249</u>	<u>6.742</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Contas a receber de clientes	162.960	187.403	134.596	162.997
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.283)	(18.694)	(13.731)	(14.140)
	<u>145.677</u>	<u>168.709</u>	<u>120.865</u>	<u>148.857</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Valores a vencer	124.115	153.826	102.136	138.935
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	11.167	8.874	11.038	4.916
De 31 a 90 dias	5.810	2.801	5.582	2.758
De 91 a 180 dias	4.585	3.208	2.109	2.248
De 181 a 360 dias	1.585	3.674	1.146	3.134
Acima de 360 dias	15.698	15.020	12.585	11.006
	<u>162.960</u>	<u>187.403</u>	<u>134.596</u>	<u>162.997</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Saldos iniciais	(18.694)	(14.363)	(14.140)	(11.413)
Reversões (adições)	1.334	(4.749)	332	(3.086)
Baixas em contas a receber	77	418	77	359
Saldos finais	<u>(17.283)</u>	<u>(18.694)</u>	<u>(13.731)</u>	<u>(14.140)</u>

Contas a receber de clientes – não circulante: refere-se a montante de R\$12.958 e inclui R\$12.177 (R\$12.433, em 31 de dezembro de 2014 e inclui R\$11.194), refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 14), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

6. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e ligadas relacionadas na nota explicativa nº 9, cujas transações seguem condições e preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e suas empresas ligadas, e de operações de empréstimos de mútuo. As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
	30.06.2015		31.12.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
Controladora (CPC 21)				
	30.06.2015		31.12.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a, b)	17.612	40.453	3.428	27.857
Log-In Mercosur (a, c)	944	3.590	979	2.772
Log-In Logistics GmbH (a)	-	2.200	-	203
Log-In Uruguay (a)	-	8	161	8
	18.556	46.251	4.568	30.840

Representados por:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
	30.06.2015		31.12.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	-	-	-	-
Partes relacionadas - Não Circulante	-	-	-	-
	-	-	-	-
Controladora (CPC 21)				
	30.06.2015		31.12.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	18.556	7.230	4.568	3.848
Partes relacionadas - Não Circulante (b)	-	39.021	-	26.992
	18.556	46.251	4.568	30.840

Notas:

- Referem-se apenas a valores a receber e a pagar relativos às operações e transações comerciais das empresas do grupo Log-In. Inclui R\$16.345 de dividendos a receber junto ao TVV (R\$16.159) e à Log-In Uruguay (R\$186).
- O montante de R\$39.021 (R\$26.992 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à operação de empréstimo de mútuo tomado junto à controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., com encargos equivalentes a 104% do CDI e vencimento em um ano.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	30.06.2015		30.06.2014		30.06.2015		30.06.2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In International GMBH	-	-	-	-	-	2.429	-	1.045
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	3.772	-	2.475
Log-In Uruguay	-	-	-	-	-	-	-	47
Log-In Mercosur	-	-	-	-	-	906	-	1.093
	-	-	-	-	-	7.107	-	4.660

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	30.06.2015		30.06.2014		30.06.2015		30.06.2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	-	-	-	-	2.429	-	1.045
Serviços	-	-	-	-	-	2.348	-	2.050
Receita/despesas financeiras	-	-	-	-	-	2.330	-	1.565
	-	-	-	-	-	7.107	-	4.660

A remuneração do pessoal-chave da Administração no período findo em 30 de junho de 2015 totaliza R\$13.731 no consolidado e R\$12.461 na controladora (em 30 de junho de 2014 - remuneração de R\$12.215 no consolidado e R\$11.169 na controladora), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Benefícios:				
Remuneração	12.586	11.192	11.328	10.156
Plano de compra de ações	1.145	1.023	1.133	1.013
	13.731	12.215	12.461	11.169

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores e Gerentes.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
	Circulante		Circulante	
IRPJ a recuperar e IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	1.499	176	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	27.810	29.667	11.169	10.209
INSS a recuperar ou compensar	5.193	4.894	2.440	2.102
ISS a recuperar ou compensar	51	42	51	42
ICMS a recuperar ou compensar	1.778	4.354	1.532	3.326
Outros	469	16	11	11
	36.800	39.149	15.203	15.690
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
	Não circulante		Não circulante	
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	4.601	5.894	4.601	5.894

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do primeiro semestre findo em 30 de junho de 2015 e de 2014 são demonstrados como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(104.569)	57.924	(108.897)	45.711
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	35.553	(19.694)	37.025	(15.542)
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	3.151	7.820
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	9.301	15.661	9.301	15.661
Resultado de subsidiárias no exterior	459	(635)	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(532)	(457)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(434)	(387)	(434)	(210)
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos	1	1	(342)	(555)
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e csll	(70.401)	(24.813)	(70.401)	(24.813)
Diferenças permanentes	(35)	301	(69)	(21)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(26.088)</u>	<u>(30.023)</u>	<u>(21.769)</u>	<u>(17.660)</u>
Composto por:				
Corrente	(3.880)	(11.917)	-	-
Diferidos	<u>(22.208)</u>	<u>(18.106)</u>	<u>(21.769)</u>	<u>(17.837)</u>
	<u>(26.088)</u>	<u>(30.023)</u>	<u>(21.769)</u>	<u>(17.837)</u>

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Sobre prejuízos fiscais	113.043	113.043	113.043	113.043
Sobre base negativa de contribuição social	44.997	44.997	44.997	44.997
	158.040	158.040	158.040	158.040
Sobre diferenças temporárias	<u>(19.594)</u>	<u>2.614</u>	<u>(25.813)</u>	<u>(4.044)</u>
	<u>138.446</u>	<u>160.654</u>	<u>132.227</u>	<u>153.996</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, no montante de R\$70.401 apurados no primeiro semestre de 2015 pela Companhia (montante de R\$24.813 no primeiro semestre de 2014), foram constituídos provisões correspondentes ao referido montante para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que três já estão concluídos e em operação, e quatro com previsão de conclusão da construção entre novembro de 2015 até dezembro de 2017, que substituirão a atual frota de embarcações; e

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2025, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	30.06.2015			30.06.2015		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	34.940	34.940	-	31.218	31.218
2017	-	1.166	(1.166)	-	(1.331)	(1.331)
2018	2.734	(6.661)	(3.927)	2.734	(6.661)	(3.927)
2019	13.638	(8.897)	4.741	13.638	(8.897)	4.741
2020	14.756	(8.897)	5.859	14.756	(8.897)	5.859
2021	20.948	(8.897)	12.051	20.948	(8.897)	12.051
2022	25.714	(8.897)	16.817	25.714	(8.897)	16.817
2023	30.080	(8.897)	21.183	30.080	(8.897)	21.183
2024	36.616	(4.554)	32.062	36.616	(4.554)	32.062
2025	13.554	-	13.554	13.554	-	13.554
	158.040	(19.594)	138.446	158.040	(25.813)	132.227

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	31.12.2014			31.12.2014		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2016	-	43.674	43.674	-	39.388	39.388
2017	-	1.294	(1.294)	-	(1.078)	(1.078)
2018	2.734	(6.661)	(3.927)	2.734	(6.661)	(3.927)
2019	13.638	(8.897)	4.741	13.638	(8.897)	4.741
2020	14.756	(8.897)	5.859	14.756	(8.897)	5.859
2021	20.948	(8.897)	12.051	20.948	(8.897)	12.051
2022	25.714	(8.897)	16.817	25.714	(8.897)	16.817
2023	30.080	(105)	29.975	30.080	(105)	29.975
2024	36.616	-	36.616	36.616	-	36.616
2025	13.554	-	13.554	13.554	-	13.554
	158.040	2.614	160.654	158.040	(4.044)	153.996

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(59.827)	(46.481)	(59.827)	(46.481)
Provisões operacionais	29.353	37.607	26.839	34.870
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	5.587	6.067	4.379	4.518
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	5.219	4.997	2.722	2.625
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	74	424	74	424
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	113.043	113.043	113.043	113.043
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>138.446</u>	<u>160.654</u>	<u>132.227</u>	<u>153.996</u>

Movimentação em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Saldos iniciais	160.654	186.261	153.996	176.989
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(13.346)	(26.692)	(13.346)	(26.692)
Provisões operacionais	(8.254)	(807)	(8.031)	453
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	(480)	1.473	(139)	927
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	222	269	97	2.169
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	(350)	150	(350)	150
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	-	-	-	-
Saldos finais	<u>138.446</u>	<u>160.654</u>	<u>132.227</u>	<u>153.996</u>

Efeitos da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, com mudanças relevantes nas regras tributárias federais:

Os dispositivos dessa lei entraram em vigor a partir do exercício de 2015. A Administração da Companhia optou pela adoção antecipada da lei acima mencionada, no exercício de 2014, em conformidade com os procedimentos normatizados para essa adoção, garantindo assim a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite de apuração dos juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS

	SOCIDADES CONTROLADAS					OUTROS	CONSOLIDADO
	Controladas no exterior					Outros	
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay S.A.	Log Star Navegação S.A. (a)	Terminal de Vila Velha S.A.	CONTRO-LADORA	
Investimentos em empresas controladas	138.124	2.039	576	-	84.113	224.852	
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	5
Saldos em 31 de dezembro de 2013	138.124	2.039	576	-	84.113	224.857	5
Resultado de equivalência patrimonial	(3.075)	657	53	-	25.366	23.001	-
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	-	-	-	(12.354)	(12.354)	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(594)	(79)	-	-	(673)	-
Redução de Capital	(6.404)	-	-	-	-	(6.404)	-
Investimentos em empresas controladas	128.645	2.102	550	-	97.125	228.422	-
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	5
Saldos em 30 de junho de 2014	128.645	2.102	550	-	97.125	228.427	5
Resultado de equivalência patrimonial	(2.662)	818	(206)	-	18.182	16.132	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	419	66	-	-	485	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	(1.633)	-	-	(12.207)	(13.840)	-
Investimentos em empresas controladas	125.983	1.706	410	-	103.100	231.199	-
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	5
Saldos em 31 de dezembro de 2014	125.983	1.706	410	-	103.100	231.204	5
Resultado de equivalência patrimonial	(5)	749	27	-	8.497	9.268	-
Redução de Capital	(7.387)	-	-	-	-	(7.387)	-
Dividendos e JCP propostos e recebidos	-	-	-	-	(24.016)	(24.016)	-
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	138	65	-	-	203	-
Investimentos em empresas controladas	118.591	2.593	502	-	87.581	209.267	-
Outros investimetnos	-	-	-	-	-	5	5
Saldos em 30 de junho de 2015	118.591	2.593	502	-	87.581	209.272	5
Capital social em:							
30.06.2015	118.395	378	356	19.158	48.894		
31.12.2014	126.848	378	356	19.158	48.894		
Patrimônio líquido em:							
30.06.2015	118.591	2.759	502	(21.674)	87.672		
31.12.2014	125.983	1.815	410	(21.637)	103.207		
Lucro líquido (prejuízo) em:							
30.06.2015	(5)	797	27	-	8.506		
30.06.2014	(3.075)	699	53	(16)	25.393		
Percentual de participação em 30.06.2015	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %		
Percentual de participação em 31.12.2014	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %		

- a) Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica “Outros”, nos montante de R\$3.727 (Log.Star) em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Bens em operação:					
Embarcações	5	708.617	708.617	523.371	523.371
Edificações e Instalações	2% a 10%	127.458	126.624	60.400	59.567
Máquinas e equipamentos	7	66.219	66.219	2.110	2.110
Móveis e utensílios	10	7.646	7.648	4.202	4.202
Equipamentos de processamento de dados	20	28.222	24.894	11.704	8.376
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	5.040	5.086	5.040	5.086
Veículos	20	485	485	98	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	26.314	22.723	26.314	22.723
Outros bens	20	1.223	1.216	669	662
		971.224	963.512	633.908	626.195
Depreciação acumulada		(260.436)	(233.167)	(121.820)	(103.994)
		710.788	730.345	512.088	522.201
Imobilizações em curso		807.929	712.056	790.920	697.659
		1.518.717	1.442.401	1.303.008	1.219.860

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

Imobilizado:	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)									
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis e processamento de terceiros	Equipamentos de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldo em 31.12.2014	708.617	126.624	66.219	7.648	5.086	24.894	485	22.723	1.216	712.056
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.288
Transferência no período	-	535	-	-	-	3.328	-	3.545	7	(7.415)
Transferência intercontas	-	299	-	-	(46)	-	-	46	-	299
Baixa no período	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Saldo em 30.06.2015	708.617	127.458	66.219	7.646	5.040	28.222	485	26.314	1.223	807.929
Depreciação acumulada:										
Saldo em 31.12.2014	(139.884)	(27.377)	(39.142)	(3.845)	(2.963)	(12.592)	(346)	(6.150)	(868)	-
Adições no período	(17.715)	(2.583)	(2.239)	(335)	(349)	(1.742)	(41)	(2.216)	(50)	-
Baixa no período e ajuste convers	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Saldo em 30.06.2015	(157.599)	(29.960)	(41.381)	(4.179)	(3.312)	(14.334)	(387)	(8.366)	(918)	-

Controladora:

Imobilizado:	Controladora (CPC 21)									
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis e processamento de terceiros	Equipamentos de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso
Saldo em 31.12.2014	523.371	59.567	2.110	4.202	5.086	8.376	98	22.723	662	697.659
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.676
Transferência no período	-	535	-	-	-	3.328	-	3.545	7	(7.415)
Transferência intercontas	-	298	-	-	(46)	-	-	46	-	298
Saldo em 30.06.2015	523.371	60.400	2.110	4.202	5.040	11.704	98	26.314	669	790.920
Depreciação acumulada:										
Saldo em 31.12.2014	(74.662)	(11.814)	(1.190)	(1.670)	(2.963)	(4.805)	(97)	(6.150)	(643)	-
Adições no período	(13.084)	(1.288)	(102)	(207)	(349)	(557)	-	(2.216)	(23)	-
Saldo em 30.06.2015	(87.746)	(13.102)	(1.292)	(1.877)	(3.312)	(5.362)	(97)	(8.366)	(666)	-

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 30 de junho de 2015, no montante de R\$733.542 (em 31 de dezembro de 2014, R\$651.777) corresponde a adiantamentos para construção de quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$82.946 (em 31 de dezembro de 2014, inclui R\$64.333) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 11).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Sistemas (softwares aplicativos)	20	73.010	67.423	67.022	61.435
Concessões portuárias	4	8.304	8.304	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		81.319	75.732	67.027	61.440
Amortização Acumulada		(51.359)	(45.920)	(46.033)	(41.287)
		29.960	29.812	20.994	20.153
Intangíveis em desenvolvimento		6.099	6.099	3.690	3.690
		36.059	35.911	24.684	23.843

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não identificou indicativos de provisões para perdas a "impairment".

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)		TOTAL	
	Valor Anual						Valor Anual		Valor Anual	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
2015	68.094	58.982	61019	49.699	120.075	120.014	6.756	6.849	255.944	235.544
2016	32.470	56.429	61245	42.306	20.286	63.787	1242	6.510	115.243	169.032
2017	67.040	56.429	130.064	60.899	47.896	44.715	3.500	5.824	248.500	167.867
2018	67.040	56.429	25.065	3.592	34.492	32.956	3.500	4.304	130.097	97.281
2019	67.040	56.429	7.872	3.584	-	-	2.168	2.054	77.080	62.067
2020	67.040	56.429	-	-	-	-	703	-	67.743	56.429
2021a 2034	730.657	634.807	-	-	-	-	4.189	-	734.846	634.807
	<u>1099.381</u>	<u>975.934</u>	<u>285.265</u>	<u>160.080</u>	<u>222.749</u>	<u>261.472</u>	<u>22.058</u>	<u>25.541</u>	<u>1629.453</u>	<u>1423.027</u>

Controladora (CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)		TOTAL	
	Valor Anual						Valor Anual		Valor Anual	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
2015	68.094	58.982	44.365	28.776	119.077	120.014	3.886	3.809	235.422	211.581
2016	32.470	56.429	36.827	21.964	20.286	63.787	351	3.719	89.934	145.899
2017	67.040	56.429	105.790	58.259	47.896	44.715	703	3.033	221.429	162.436
2018	67.040	56.429	25.065	3.592	34.492	32.956	703	1.571	127.300	94.548
2019	67.040	56.429	7.872	3.584	-	-	703	787	75.615	60.800
2020	67.040	56.429	-	-	-	-	703	-	67.743	56.429
2021a 2034	730.657	634.807	-	-	-	-	4.189	-	734.846	634.807
	<u>1099.381</u>	<u>975.934</u>	<u>219.919</u>	<u>116.175</u>	<u>221.751</u>	<u>261.472</u>	<u>11.238</u>	<u>12.919</u>	<u>1552.289</u>	<u>1366.500</u>

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Passivo circulante	255.944	235.544	235.422	211.581
Passivo não circulante	1.373.509	1.187.483	1.316.867	1.154.919
	<u>1.629.453</u>	<u>1.423.027</u>	<u>1.552.289</u>	<u>1.366.500</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 30 de junho de 2015.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2014	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Empréstimos e financiamentos							30.06.2015
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	53.508	18.613	108.264	(30.810)	(26.128)	1.099.381
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	25.541	-	-	1.398	(3.705)	(1.176)	22.058
Capital de giro (BB, Santander, Alfa, Safra e outros)-(c)	261.472	84.498	-	16.839	(131.943)	(8.117)	222.749
Operação de Swap-(d)	160.080	150.504	-	19.030	(40.555)	(3.794)	285.265
	<u>1.423.027</u>	<u>288.510</u>	<u>18.613</u>	<u>145.531</u>	<u>(207.013)</u>	<u>(39.215)</u>	<u>1.629.453</u>

Nota(*): Encargos financeiros consolidado, resultado, inclui R\$97.300 de variação cambial, dos quais R\$46.663 decorrente do efeito CPC 20.

Controladora (CPC 21)							
	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2014	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Empréstimos e financiamentos							30.06.2015
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a), (*)	975.934	53.508	18.613	108.264	(30.810)	(26.128)	1.099.381
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	12.919	-	-	710	(1.910)	(481)	11.238
Capital de giro (BB, Santander, Alfa, Safra e outros)-(c)	261.472	83.500	-	16.839	(131.943)	(8.117)	221.751
Operação de Swap-(d)	116.175	130.504	-	12.443	(37.218)	(1.985)	219.919
	<u>1.366.500</u>	<u>267.512</u>	<u>18.613</u>	<u>138.256</u>	<u>(201.881)</u>	<u>(36.711)</u>	<u>1.552.289</u>

Nota(*): Encargos financeiros consolidado, resultado, inclui R\$97.300 de variação cambial, dos quais R\$46.663 decorrente do efeito CPC 20.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Consolidado e Controladora (IAS 34 e CPC 21)	
			30.06.2015	31.12.2014
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	82.727	85.285
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	37 meses	7.702	7.940
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	80.893	83.518
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	7.586	7.833
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	85.318	87.838
Casco EI-506-Subcrédito A-Suplementar	Mar/2032	39 meses	11.587	-
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	47.950	49.243
Casco EI-507-Subcréditos A1aA3-Suplementares	Out/2033	21 meses	18.378	6.806
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	37.484	38.467
Casco EI-508-Subcréditos A1aA3-Suplementares	Abr/2034	21 meses	22.148	13.831
Valores indexados à TJLP			401.773	380.761
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	53.364	47.117
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	4.708	4.157
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	53.010	46.874
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	4.608	4.074
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	54.955	48.456
Casco EI-506-Subcrédito B-Suplementar	Mar/2032	39 meses	4.611	-
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	28.104	24.719
Casco EI-507-Subcréditos B1aB3-Suplementares	Out/2033	21 meses	8.985	3.158
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	20.292	17.835
Casco EI-508-Subcréditos B1eB3-Suplementares	Abr/2034	21 meses	11.110	6.266
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	156.248	137.712
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	72.577	63.968
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	146.468	129.057
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	70.115	61.780
Casco EI-510-Subcrédito AeB-Suplementares	Ago/2032	31 meses	8.453	-
Valores indexados à US\$			697.608	595.173
TOTAL			1.099.381	975.934

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até o último exercício findo em 31 dezembro de 2014, a Companhia estava em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 30 de junho de 2015 saldo deste financiamento totaliza R\$6.283 (R\$7.072 em 31 de dezembro de 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

b.2) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 30 de junho de 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$4.955 (R\$5.847 em 31 de dezembro de 2014). O financiamento tem carência de doze meses; a periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo a primeira prestação a partir de 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo a partir de 15 de novembro de 2011.

b.3) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

Em 30 de junho de 2015 o saldo deste financiamento totaliza R\$10.820 (R\$12.622 em 31 de dezembro de 2014). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

c) Capital de giro e investimentos correntes

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Mar/2016	36.000	53.168	36.000	53.168
Banco Santander Brasil S.A.	Jun/2015	-	5.220	-	5.220
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Abr/2016	-	25.025	-	25.025
Banco Safra S.A. (NC-E)	Mar/2017	19.797	-	19.797	-
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Nov/2019	130.578	150.529	130.578	150.529
Outros	Ago/2017	36.374	27.530	35.376	27.530
		<u>222.749</u>	<u>261.472</u>	<u>221.751</u>	<u>261.472</u>

Sobre essas linhas de créditos incidem encargos financeiros à taxa de mercado; sobre os empréstimos referenciados à NC-E (Nota de Crédito de Exportação) há carência de um ano e juros mensais e/ou trimestrais no período de carência, e sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco do Brasil S.A., base NCC (Nota de Crédito Comercial), carência de um ano e juros mensais no período de carência.

d) Operação de Swap

O quadro abaixo apresenta resumidamente os valores captados pela Companhia junto às instituições financeiras o montante dos créditos em Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, na modalidade de derivativos tipo "swap", com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesas de juros e variação cambial no montante de R\$19.030 no Consolidado e de R\$12.443 na Controladora no primeiro semestre de 2015, e de R\$5.983 no Consolidado e de R\$3.123 na Controladora no consolidado no primeiro semestre de 2014, líquidos do valor do ganho compensado na operação de "swap", conforme detalhado na nota 20.5. Nessa operação, não há incidência do IOF. Os encargos desses empréstimos captados estão indexados à taxa de mercado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

O quadro abaixo mostra a composição dessa operação em 30 de junho de 2015:

OPERAÇÕES 4.131 (Swap) - MODALIDADE DE DERIVATIVOS TIPO "SWAP"

Instituição financeira	Data inicial da operação	Valor contratado		Encargos médio		Consolidado (IAS 34 e CPC 2)	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Juros %a	CDI %a.a.	Saldos em 30.06.2015	Encargos 30.06.2015
Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	4,4527	111,5267	49.261	2.997
Banco Itaú S.A. (b)	23.08.2013	105.575	42.184	2,8431	130,2333	73.701	8.038
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	3,6000	118,4000	64.587	4.017
Banco Votorantim S.A.	12.01.2015	20.000	7.524	4,9400	130,0000	20.159	1.421
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	4,7310	122,0000	77.557	2.557
		<u>349.944</u>	<u>141.743</u>			<u>285.265</u>	<u>19.030</u>

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 23.08.2013; 20.02.2015; 23.12.2013 e 28.01.2014

Instituição financeira	Data da operação	Valor contratado		Encargos médio		Controladora (CPC 21)	
		em R\$	Equivalentes em US\$	Juros %a	CDI %a.a.	Saldos em 30.06.2015	Encargos 30.06.2015
Banco do Brasil S.A. (a)	13.09.2011	82.244	38.000	4,4527	111,5267	49.261	2.997
Banco Itaú S.A. (b)	23.08.2013	55.561	21.000	3,5294	117,0000	28.514	2.872
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	20.02.2015	67.125	30.000	3,6000	118,4000	64.587	4.017
Banco Santander S.A.	06.04.2015	75.000	24.035	4,7310	122,0000	77.557	2.557
		<u>279.930</u>	<u>113.035</u>			<u>219.919</u>	<u>12.443</u>

(a) Datas efetivas: 13.09.2011; 30.12.2014 e 23.02.2015

(b) Datas efetivas: 23.08.2013 e 20.02.2015

Esses empréstimos-pontes tomados via "capital de giro" e em "operações de swap" visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), bem como financiar investimentos correntes da Companhia.

e) Garantias

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo, até o limite de R\$140.000.

12. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem os seguintes prazos de pagamentos (*aging list*):

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	76.708	85.975	65.955	71.877
De 31 a 90 dias	9.930	8.593	9.733	8.251
De 91 a 180 dias	1.224	150	1.116	42
De 181 a 360 dias	275	216	59	-
	<u>88.137</u>	<u>94.934</u>	<u>76.863</u>	<u>80.170</u>
Passivo não circulante	<u>970</u>	<u>1.186</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

13. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos. Essas provisões estão classificadas no passivo circulante e no não circulante e tem a seguinte composição:

Passivo circulante:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos	32.181	23.730	32.181	23.730
Gastos rodoviários	2.754	4.756	2.754	4.756
Gastos administrativos	1.431	1.664	1.431	1.664
Outros gastos operacionais	1.119	1.393	587	861
	<u>37.485</u>	<u>31.543</u>	<u>36.953</u>	<u>31.011</u>
Passivo não circulante:				
Outros gastos operacionais	<u>217</u>	<u>1.246</u>	<u>217</u>	<u>1.246</u>

14. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	16.912	15.632	8.799	8.866
Trabalhistas-responsabilidade solidária	11.194	11.194	-	-
Tributárias	364	288	223	147
Cíveis e outras	848	572	776	500
	<u>29.318</u>	<u>27.686</u>	<u>9.798</u>	<u>9.513</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$11.194 em 30 de junho de 2015 (R\$11.194 em 31 de dezembro de 2014), reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 5), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

No decorrer do primeiro semestre de 2015 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outras baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2014	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.06.2015
Reclamações trabalhistas	26.826	4.971	(5.309)	434	1.207	(23)	28.106
Tributárias	288	219	-	81	(224)	-	364
Cíveis	572	34	(104)	284	62	-	848
	<u>27.686</u>	<u>5.224</u>	<u>(5.413)</u>	<u>799</u>	<u>1.045</u>	<u>(23)</u>	<u>29.318</u>
DRE			<u>189</u>	<u>799</u>			

Controladora (CPC 21)							
Descrição	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2014	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.06.2015
Reclamações trabalhistas	8.866	1.896	(2.327)	364	-	-	8.799
Tributárias	147	52	-	24	-	-	223
Cíveis	500	32	(12)	256	-	-	776
	<u>9.513</u>	<u>1.980</u>	<u>(2.339)</u>	<u>644</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.798</u>
DRE			<u>359</u>	<u>644</u>			

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$13.757 em 30 de junho de 2015 e R\$12.737 em 31 de dezembro de 2014, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 30 de junho de 2015 no montante de R\$133.689 na controladora e R\$176.281 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 - R\$128.909 na controladora e R\$166.022 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$1117.145) e trabalhista (R\$52.265) consolidados. Dentre o montante de R\$176.281 consolidado, acima, R\$87.111 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$63.571 mil de natureza tributária, R\$22.465 de natureza trabalhista e R\$1.074 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os depósitos judiciais estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Depósitos judiciais				
Processos trabalhistas	22.836	21.397	14.763	14.055
Processos tributários	21.793	20.465	21.421	20.107
Processos cíveis e outros	1.364	1.065	1.324	1.027
	45.993	42.927	37.508	35.189
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	(9.366)	(7.879)	(3.696)	(2.919)
	<u>36.627</u>	<u>35.048</u>	<u>33.812</u>	<u>32.270</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$600.000 em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Durante o primeiro semestre de 2015 e no exercício de 2014, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é composto como segue:

	30.06.2015		31.12.2014	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
Acionista:				
Fama Investimentos Ltda.	11.876.000	12,95	11.832.000	12,90
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.295	12,80	11.735.295	12,80
Credit Suisse Hedging - Griffo	-	-	9.542.700	10,41
Fator Administradora de Recursos	7.240.000	7,89	7.146.600	7,79
Onyx Equity Management Gestora de Investimentos Ltda.	6.586.200	7,18	6.586.200	7,18
Verde Asset	5.014.600	5,47	-	-
Cox Capital Management	4.532.300	4,94	4.329.950	4,72
Outros Investidores	38.633.364	42,12	34.445.014	37,56
	85.617.759	93,36	85.617.759	93,36
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64	6.093.861	6,64
	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de junho de 2015 é de R\$20.353 (R\$20.719 em 30 de dezembro de 2014).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for registrado em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 28 de abril de 2014, parte dessa reserva foi capitalizada no exercício de 2014, conforme Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

g) Destinação do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determinações legais.

16. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Os valores dos lucros (prejuízo) básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

	Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	30.06.2014
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	(130.666)	27.874
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação(a)	(1,53)	0,33
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação(*)	85.617.759	85.617.759
(a) Não existem itens ante dilutivos.		

(*) A quantidade de ações no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os períodos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

17. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o 5º Plano de Matching para o ciclo 2012/2015 nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2013, assim como o 6º Plano de Matching, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2013, com prazo de adesão em abril de 2013, para o ciclo 2013/2016, o 7º e o 8º Planos de Matching, para o ciclo 2014/2017 e 2015/2018, aprovados na reunião de abril de 2014 e de abril de 2015, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer do primeiro semestre findo em 2015, cuja quantidade existente era de 324.718 ações (144.162 ações em 31 de dezembro de 2014), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

Em 30 de junho de 2015 e em de dezembro de 2014, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

30.06.2015					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	19.370	3,3677	65	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	85.173	3,3677	287	
Programa VIII	ABR/15 a MAR/18	220.175	3,3677	742	
		<u>324.718</u>		<u>1.094</u>	219
31.12.2014					
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO
Programa V	ABR/12 a MAR/15	36.964	3,7733	140	
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	20.405	3,7733	77	
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	86.793	3,7733	327	
		<u>144.162</u>		<u>544</u>	252

*Preço médio no primeiro semestre de 2015 e no exercício de 2014.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores e gerentes, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado.

O ILP tem vigência de 4 (quatro) anos, com concessões anuais a serem realizadas de 2016 a 2019. Estão vinculados ao desempenho individual, ou seja, resultados e competências apurados

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

relativos ao ano anterior à concessão, balizados por faixas referenciais em quantidades de ações po nível de cargo.

O lote de ações concedido tem *vesting period* de 3 (três) anos e a parcela efetivamente convertida em ações com posse plena ao participante do plano dependerá do desempenho da Companhia, em termos da cotação das ações na BM&FBOVESPA versus a taxa de CDI do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2015, foi aprovado esse Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP). O limite máximo de concessão de ações acumulado para a vigência do programa (quatro anos) é de 4,03% sobre o total de ações emitidas pela Companhia.

18. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.426,29 em 30 de junho de 2015 e R\$3.426,29 em 31 de dezembro de 2014).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro semestre de 2015, apropriadas no resultado do período, foi de R\$1.296 (consolidado R\$1.625). No primeiro semestre de 2014 foi de R\$1.136 (consolidado: R\$1.427).

19. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	30.06.2015	
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)	Controladora (CPC 21)
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	3.102.600	3.102.600
Riscos operacionais e containers arrendados (*)	108.591	108.591
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	967.623	967.623
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico) (*)	77.565	77.565
Lucros cessantes	121.491	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	15.513	15.513
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-empregador) (*)	3.103	3.103
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico-danos morais) (*)	1.551	1.551
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Transporte - RCA-C	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	14.000	14.000

Diretores - 20 vezes o salário limitado**

mínimo de R\$ 708 mil e ao
máximo de R\$ 1.749 mil

mínimo de R\$ 708 mil e ao
máximo de R\$ 1.749 mil

Funcionários - 20 vezes o salário limitado**

mínimo de R\$ 5 mil e ao
máximo de R\$ 420 mil

mínimo de R\$ 5 mil e ao
máximo de R\$ 420 mil

*Para cada apólice de seguro, existe um limite único para os terminais.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	17.828	15.360	12.249	6.742
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	158.635	179.903	140.202	153.425
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	179.119	168.141	179.119	168.141
Seguros a receber	1.912	1.704	665	1.337
Outros	-	1.252	-	1.239
	<u>357.494</u>	<u>366.360</u>	<u>332.235</u>	<u>330.884</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação-hedge bunker	2.291	-	2.291	-
	<u>357.494</u>	<u>366.360</u>	<u>332.235</u>	<u>330.884</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	89.107	96.120	76.863	80.170
Partes relacionadas	-	-	35.319	30.840
Financiamentos e empréstimos	1.344.188	1.262.947	1.332.370	1.250.325
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	13	350	13	350
Concessões portuárias a pagar	6.867	7.154	-	-
	<u>1.440.175</u>	<u>1.366.571</u>	<u>1.444.565</u>	<u>1.361.685</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação de swap	285.265	160.080	219.919	116.175
Operação-hedge bunker	-	18.515	-	18.515
	<u>285.265</u>	<u>178.595</u>	<u>219.919</u>	<u>134.690</u>
	<u>1.725.440</u>	<u>1.545.166</u>	<u>1.664.484</u>	<u>1.496.375</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	30.06.2015		31.12.2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	17.828	17.828	15.360	15.360
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	158.635	158.635	179.903	179.903
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	179.119	179.119	168.141	168.141
Seguros a receber	1.912	1.912	1.704	1.704
Outros	-	-	1.252	1.252
	<u>357.494</u>	<u>357.494</u>	<u>366.360</u>	<u>366.360</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação <i>hedge bunker</i>	2.291	2.291	-	-
	<u>357.494</u>	<u>357.494</u>	<u>366.360</u>	<u>366.360</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	89.107	89.107	96.120	96.120
Financiamentos e empréstimos	1.344.188	1.344.188	1.262.947	1.262.947
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	13	13	350	350
Concessões portuárias a pagar	7.013	7.013	7.154	7.154
	<u>1.440.321</u>	<u>1.440.321</u>	<u>1.366.571</u>	<u>1.366.571</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação <i>hedge bunker</i>	-	-	18.515	18.515
Operação <i>de swap</i>	285.265	285.265	160.080	160.080
	<u>285.265</u>	<u>285.265</u>	<u>178.595</u>	<u>178.595</u>
	<u>1.725.586</u>	<u>1.725.586</u>	<u>1.545.166</u>	<u>1.545.166</u>

20.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	BBB-	Baa2
Banco Bradesco	BBB-	Baa2
Deutsche Bank	BBB+	A3
Itaú	BBB-	Baa3
Banco Safra	BBB-	Baa2
Banco Santander	BBB-	Baa2
Pine	BB+	Ba2
Votorantim	BBB-	Baa2

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

20.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$982.873 em 30 de junho de 2015 (R\$755.253, em 2014), corresponde a 60,3% (53,1% em 31 de dezembro de 2014) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 30 de junho de 2015 é de R\$423.831 (em 31 de dezembro de 2014 é de R\$406.302).

A Companhia, no primeiro semestre de 2015 e no exercício de 2014, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no primeiro semestre de 2015, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de junho de 2015 foram as seguintes: dólar 2,66, TJLP 6,0% e CDI 13,64%a.a..

	Consolidado IAS 34 e CPC 21	Controladora CPC 21
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(42.199)	(42.199)
.Juros	9.454	9.454
.Variação cambial	(51.653)	(51.653)
No resultado financeiro :	(2.310)	(8.403)
.Juros	47.874	41.781
.Variação cambial	(50.184)	(50.184)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****e) Risco de liquidez**

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros, em 30 de junho de 2015:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	89.107	86.638	1.224	275	970	-
Financiamentos e empréstimos	1.629.453	21.329	63.986	170.629	638.663	734.846
Concessões portuárias a pagar	58.007	1.186	-	-	1.434	55.387
	<u>1.776.567</u>	<u>109.153</u>	<u>65.210</u>	<u>170.904</u>	<u>641.067</u>	<u>790.233</u>

Controladora (CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	76.863	75.688	1.116	59	-	-
Partes relacionadas	46.251	7.230	-	-	39.021	-
Financiamentos e empréstimos	1.552.289	19.619	58.856	156.948	582.021	734.846
	<u>1.675.403</u>	<u>102.537</u>	<u>59.972</u>	<u>157.007</u>	<u>621.042</u>	<u>734.846</u>

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros em 30 de junho de 2015:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	12.211	12.211	-	-	-	-
Aplicações financeiras	5.617	5.617	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	175.918	135.282	5.810	21.868	12.958	-
Seguros a receber	1.912	161	321	1.430	-	-
Outros	1.413	118	235	1.060	-	-
	<u>197.071</u>	<u>153.389</u>	<u>6.366</u>	<u>24.358</u>	<u>12.958</u>	<u>-</u>

Controladora (CPC 21)						
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	6.838	6.838	-	-	-	-
Aplicações financeiras	5.411	5.411	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	135.377	113.174	5.582	15.840	781	-
Partes relacionadas	18.556	18.556	-	-	-	-
Seguros a receber	665	33	66	566	-	-
Outros	847	71	141	635	-	-
	<u>167.694</u>	<u>144.083</u>	<u>5.789</u>	<u>17.041</u>	<u>781</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2014.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 11, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 15).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de junho de 2015 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o primeiro semestre de 2015 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 30 de junho de 2015: dólar 2,66, TJLP 6,0% e CDI 13,64%a.a.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no primeiro semestre de 2015 seriam os seguintes:

	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(42.199)	36.261	114.712
.Juros	9.454	11.077	12.690
.Variação cambial	(51.653)	25.184	102.022
No resultado financeiro :	(2.310)	83.326	168.814
.Juros	47.874	58.858	69.693
.Variação cambial	(50.184)	24.468	99.121
Controladora (CPC 21)			
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	(42.199)	36.261	114.712
.Juros	9.454	11.077	12.690
.Variação cambial	(51.653)	25.184	102.022
No resultado financeiro :	(8.403)	75.779	159.834
.Juros	41.781	51.311	60.713
.Variação cambial	(50.184)	24.468	99.121

20.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No decorrer do primeiro semestre de 2015, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no ano de 2015.

“Platt’s Oilgram Price Report” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 30 de junho de 2015:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 30.06.2015 em receitas (despesas) financeiras	
	30.06.2015	31.12.2014	31.03.2015 Ativo	31.03.2015 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 41.504	R\$ 33.346	R\$ 2.291	R\$ 12.989	R\$ 2.671	(R\$ 18.648)

(1) Referentes a 5.211 t/Abr.2015; 7.499 t/Mai.2015; 6.774 t/Jun.15; 7.059 t/Jul.15; 7.565 t/Ago.15; 6.584 t/Set.15; 6.586 t/Out.15; 6.533 t/Nov.15 e 6.439 t/Dez.15.

Em 31 dezembro de 2014:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2014 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014 Ativo	31.12.2014 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 33.346	R\$ 24.143	-	R\$ 18.515	R\$ 246	(R\$ 22.581)

(1) Referentes a 5.962 t/Jan.2015; 4.036 t/Fev.2015; 4.094 t/Mar.2015; 4.968 t/Abr.2015 e 4.387 t/Mai.2015.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de junho de 2015. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 31 DE MARÇO DE 2015				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do bunker	R\$ 2.291	(R\$ 8.657)	(R\$ 19.606)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 30 de junho de 2015.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 30 de junho de 2015.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do bunker considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de bunker, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do bunker considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de bunker, utilizadas para

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

apreçamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros oram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 30 de junho de 2015.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 30 de junho de 2015 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Macquarie Bank Limited.

20.5) Contratos de Swap – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de Swap – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 14), a Companhia contratou (i) em 13 de setembro de 2011, em 30 de dezembro de 2014 e em 23 de fevereiro de 2015 operações de swap com pontas ativas em dólar (US\$22,000, US\$6,000 e US\$10,000, de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,12%a.a., 4,65^a.a.a. e 4,59%a.a., e passivas em CDI, às taxas de 112%, de 110,20% e de 122,38%a.a., com vencimento em 18 de agosto de 2015, em 26 de novembro de 2019 e em 23 de janeiro de 2019, respectivamente; (ii) em 23 de agosto de 2013 e em 20 de fevereiro de 2015, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$12,000 e US\$9,000 de valor nominal, respectivamente), à taxa de 4,11%a.a. e de 3,529%, e passiva em CDI, à taxa de 119%a.a. e de 117%a.a., com vencimento para 23 de agosto de 2016 e para 23 de agosto de 2017; (iii) em 23 de dezembro de 2013, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$15,000 de valor nominal), à taxa de 4,0%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 23 de dezembro de 2016; (iv) em 28 de janeiro de 2014, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$6,184 de valor nominal), à taxa de 4,15%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%a.a., com vencimento para 30 de janeiro de 2017; (v) em 16 de junho de 2014, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor nominal) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,4%, com vencimento para 16 de junho de 2017; (vi) em 12 de janeiro de 2015, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$7,524 de valor nominal) à taxa de 4,94%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 130%a.a., com vencimento para 12 de janeiro de 2017; e em 6 de junho 2015, operação de swap com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor nominal) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,40%, com vencimento para 16 de junho de 2017, e mais duas contratações em 22 de junho de 2015, com ponta ativa em dólar (US\$10,374 e US\$4,263) de valor nominal, à taxa de 2,50%a.a., mas variação cambial, e passiva em CDI, à taxa de 136,85%, respectivamente, com vencimento para 26 de dezembro de 2017 e em 29 de janeiro de 2018. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e swap ocorrerão exatamente nas mesmas datas, com liquidações simultâneas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de swap, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma, o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a uma taxa média de 122,8533% do CDI, cujos efeitos líquidos nas despesas financeiras no primeiro semestre de 2015 foi de R\$19.030 no Consolidado e de R\$12.443 na Controladora (no primeiro semestre de 2014 foi de R\$5.983 no Consolidado e de R\$3.123 na Controladora).

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento em agosto de 2015, em janeiro 2017 e em janeiro e novembro 2019 (Banco do Brasil S.A.); em agosto e dezembro de 2016, janeiro, agosto e dezembro de 2017 e em janeiro de 2018 (Banco Itaú S.A.); em junho de 2017 (Banco HSBC Bank Brasil S.A.); 12 de junho de 2017 (Banco Votorantim S.A.) e 9 de abril de 2018 (Banco Santander S.A.) foram celebrados com contrapartes representadas pelos referidos bancos e estão assim compostos:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)								
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.06.2015	31.12.2014			30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	51.893	30.621	US\$ +	4,5%	53.746	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	49.274	25.654	CDI	111,5%	55.536	26.192	(2.998)	(2.199)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	75.602	74.513	US\$ +	3,3%	76.253	75.443	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	73.703	68.010	CDI	126,1%	77.953	69.639	(8.038)	(9.404)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	90.152	78.551	US\$ +	3,6%	90.966	148.962	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	64.563	66.416	CDI	118,4%	67.028	140.414	(4.017)	(4.263)
Contrato de <i>Swap Votorantim</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	23.675	-	US\$ +	4,9%	24.152	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	20.159	-	CDI	130,0%	20.958	-	(1.421)	-
Contrato de <i>Swap Santander</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	76.270	-	US\$ +	4,7%	80.983	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	77.553	-	CDI	122,0%	78.421	-	(2.556)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A. **Notas Explicativas**

Controladora (CPC 21)

					Contratadora (CFO 22)			
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.06.2015	31.12.2014			30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	51.893	30.621	US\$ +	4,5%	53.746	31.363	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	49.274	25.654	CDI	111,5%	55.536	26.192	(2.998)	(2.199)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	30.915	25.878	US\$ +	3,5%	30.708	26.156	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	28.514	24.105	CDI	117,0%	229.301	24.578	(2.872)	(3.206)
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	90.152	78.551	US\$ +	3,6%	90.966	148.941	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	64.563	66.416	CDI	118,4%	67.028	140.414	(4.017)	(4.263)
Contrato de <i>Swap Santander</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	76.270	80.983	US\$ +	4,7%	-	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	77.553	78.421	CDI	122,0%	-	-	(2.556)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$4,26/US\$1,00) e de 50% (R\$5,11/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	R\$ 832	R\$ 1.041	R\$ 1.249
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 3.599	R\$ 4.498	R\$ 5.398
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.591	R\$ 1.988	R\$ 2.386
Sw ap Votorantim	Alta do dólar	R\$ 322	R\$ 403	R\$ 484
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 1.280	R\$ 1.600	R\$ 1.919

OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	R\$ 832	R\$ 1.041	R\$ 1.249
Sw ap Itaú	Alta do dólar	R\$ 244	R\$ 305	R\$ 366
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 1.591	R\$ 1.988	R\$ 2.386
Sw ap Santander	Alta do dólar	R\$ 1.280	R\$ 1.600	R\$ 1.919

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Receita operacional bruta	295.598	260.148	588.227	507.549
Receita de fretes:	235.361	201.005	470.228	385.129
Mercado interno	188.742	166.111	384.697	316.097
Mercado externo	46.619	34.894	85.531	69.032
Receita de serviços:	60.237	59.143	117.999	122.420
Mercado interno	35.262	32.871	69.921	71.937
Mercado externo	24.975	26.272	48.078	50.483
Impostos sobre vendas	(29.738)	(28.500)	(59.057)	(55.797)
Receita operacional líquida	<u>265.860</u>	<u>231.648</u>	<u>529.170</u>	<u>451.752</u>

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Receita operacional bruta	251.105	214.468	504.420	416.279
Receita de fretes:	235.361	201.005	470.228	385.129
Mercado interno	188.742	166.111	384.697	316.097
Mercado externo	46.619	34.894	85.531	69.032
Receita de serviços:	15.744	13.463	34.192	31.150
Mercado interno	11.065	9.470	25.735	23.272
Mercado externo	4.679	3.993	8.457	7.878
Impostos sobre vendas	(25.961)	(24.199)	(52.327)	(46.860)
Receita operacional líquida	<u>225.144</u>	<u>190.269</u>	<u>452.093</u>	<u>369.419</u>

22. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos exercícios findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Pessoal e encargos	(19.437)	(17.481)	(36.831)	(33.701)
Benefícios	(5.762)	(4.865)	(10.928)	(9.138)
Material	(3.084)	(2.029)	(5.749)	(5.214)
Óleo combustível e gases	(24.382)	(31.783)	(45.998)	(59.643)
Afretamento, locações e arrendamento	(59.940)	(49.148)	(123.461)	(94.226)
Serviços contratados	(103.404)	(94.382)	(202.453)	(181.259)
Depreciação e amortização	(13.595)	(13.235)	(26.873)	(25.994)
Outros	(12.872)	(12.427)	(19.701)	(23.953)
	<u>(242.476)</u>	<u>(225.350)</u>	<u>(471.994)</u>	<u>(433.128)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Pessoal e encargos	(12.430)	(10.801)	(23.464)	(21.286)
Benefícios	(3.749)	(3.015)	(6.992)	(5.614)
Material	(1.943)	(1.109)	(3.730)	(3.543)
Óleo combustível e gases	(23.839)	(31.380)	(44.981)	(58.802)
Afretamento, locações e arrendamento	(56.744)	(46.185)	(117.298)	(87.948)
Serviços contratados	(93.804)	(83.566)	(185.373)	(161.707)
Depreciação e amortização	(8.424)	(8.252)	(16.759)	(16.476)
Outros	(10.795)	(7.204)	(15.783)	(14.458)
	<u>(211.728)</u>	<u>(191.512)</u>	<u>(414.380)</u>	<u>(369.834)</u>

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(9.476)	(6.316)	(18.369)	(14.606)
Depreciação e amortização	(3.067)	(3.005)	(5.836)	(6.045)
Reversão / (Provisão) para créditos de liquidação duvidosa	721	(646)	1.334	(2.957)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/comunicação	(2.232)	(1.946)	(4.554)	(3.928)
Serviços contratados e outros	(1.268)	(775)	(4.066)	(1.356)
Materiais de consumo	(75)	(44)	(129)	(89)
Reversões (Provisões) de despesas administrativas	50	(815)	799	(981)
	<u>(15.347)</u>	<u>(13.547)</u>	<u>(30.821)</u>	<u>(29.962)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	(326)	(963)	189	691
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	10.099	23.427	27.356	46.063
Recuperação de créditos tributários	-	15.015	-	19.871
Outras receitas (despesas), líquido	(551)	2.992	(1.046)	1.893
Ganhos (perdas) de recebíveis não cobráveis	1.285	(352)	(338)	(557)
	<u>(4.840)</u>	<u>26.572</u>	<u>(4.660)</u>	<u>37.999</u>

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(8.846)	(5.830)	(17.023)	(13.517)
Depreciação e amortização	(3.056)	(2.988)	(5.813)	(6.017)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(281)	(585)	332	(1.762)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/co	(2.115)	(1.791)	(4.276)	(3.745)
Serviços contratados e outros	(2.946)	(627)	(4.094)	(793)
Materiais de consumo	(75)	(44)	(129)	(89)
Reversões (Provisões) de despesas administrativas	1.570	(763)	799	(981)
	<u>(15.749)</u>	<u>(12.628)</u>	<u>(30.204)</u>	<u>(26.904)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	453	(209)	359	(1.854)
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	10.099	23.427	27.356	46.063
Recuperação de créditos tributários	-	2.007	-	3.902
Outras receitas (despesas), líquido	(143)	3.659	(152)	2.518
Ganhos (perdas) de recebíveis não cobráveis	1.323	(30)	372	(235)
Participação nos lucros de controladas e coligada	3.649	13.131	9.268	23.001
	<u>(368)</u>	<u>29.357</u>	<u>6.999</u>	<u>46.491</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Notas Explicativas

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	403	1.076	567	1.942
Ganhos com operações de swap	31.951	329	83.610	6.720
Operações com derivativos de hedge bunker	2.547	(803)	2.547	785
Juros e comissões	103	130	521	699
Juros diferidos sobre alienação de bens	154	163	309	327
Outras	9	4	22	8
	35.167	2.505	87.576	10.481
Variações monetárias e cambiais	(8.322)	1.308	(4.713)	529
	26.845	3.813	82.863	11.010
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(13.163)	(14.009)	(29.072)	(25.791)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(342)	(371)	(1.465)	(1.274)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(842)	(847)	(799)	(2.536)
Operações com derivativos de hedge bunker	5.531	234	(140)	(709)
Encargos com operações de swap	(53.573)	(7.336)	(66.610)	(20.408)
Juros e comissões	(3.892)	(1.088)	(6.580)	(2.357)
Outras	(555)	627	(739)	1.411
	(66.836)	(22.790)	(105.405)	(51.664)
Variações monetárias e cambiais	38.702	18.168	(134.543)	41.955
	(28.134)	(4.622)	(239.948)	(9.709)
Resultado financeiro líquido	(1.289)	(809)	(157.085)	1.301
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	(8.322)	1.308	(4.713)	529
Variações monetárias e cambiais passivas	38.702	18.168	(134.543)	41.955
	30.380	19.476	(139.256)	42.484

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	397	912	561	1.625
Ganhos com operações de swap	13.790	85	51.379	5.395
Operações com derivativos de hedge bunker	2.547	803	2.547	785
Juros e comissões	49	151	460	678
Juros diferidos sobre alienação de bens	154	163	309	327
Outras	9	4	22	8
	16.946	2.118	55.278	8.818
Variações monetárias e cambiais	(8.741)	(648)	(6.827)	(2.397)
	8.205	1.470	48.451	6.421
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(12.856)	(13.676)	(28.384)	(25.085)
Juros com partes relacionadas	(1.208)	(855)	(2.330)	(1.565)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(335)	(342)	(1.436)	(1.206)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(498)	(849)	(644)	(932)
Operações com derivativos de hedge bunker	5.537	234	(134)	(709)
Encargos com operações de swap	(27.826)	(4.222)	(39.222)	(12.759)
Juros e comissões	(2.415)	(986)	(4.603)	(2.139)
Outras	(568)	(125)	(760)	(159)
	(40.169)	(20.821)	(77.513)	(44.554)
Variações monetárias e cambiais	34.687	16.844	(124.547)	37.768
	(5.482)	(3.977)	(202.060)	(6.786)
Resultado financeiro líquido	2.723	(2.507)	(153.609)	(365)
As variações monetárias e cambiais são assim representadas:				
Variações monetárias e cambiais ativas	(8.741)	(648)	(6.827)	(2.397)
Variações monetárias e cambiais passivas	34.687	16.844	(124.547)	37.768
	25.946	16.196	(131.374)	35.371

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.
Notas Explicativas

VITAL JORGE LOPES
 Diretor-Presidente e de RI

CLEBER CORDEIRO LUCAS
 Diretor

MAURICIO TROMPOWSKY COSTA RAMOS
 Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
 Diretor

MÁRCIO ARANY DA CRUZ MARTINS
 Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO
 Contador - CRC.RJ 035.481/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Log-In Logística Intermodal S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente